



ENSINO DE HISTÓRIA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A SOCIEDADE

TEACHING HISTORY AND ITS IMPORTANCE TO SOCIETY

LA ENSEÑANZA DE LA HISTORIA Y SU IMPORTANCIA PARA LA SOCIEDAD



10.56238/edimacto2025.029-007

Geferson Celestino Barbosa

Graduado em História

Instituição: Centro Universitário Unifatecie (UNIFATECIE)

E-mail: gefersomteologo1986@gmail.com

Ronaldo Belo da Silva

Graduado em História

Instituição: Centro Universitário Cidade Verde (UniCV)

E-mail: ronaldo.vitriol@gmail.com

RESUMO

O ensino de História desempenha um papel fundamental na formação crítica e cidadã dos indivíduos, permitindo compreender o passado, refletir sobre o presente e projetar o futuro. Este artigo busca analisar a relevância do ensino de História como ferramenta de conscientização social, preservação da memória coletiva e promoção de valores democráticos, destacando sua importância no processo educacional e no fortalecimento da cidadania.

Palavras-chave: Ensino de História. Educação. Sociedade. Cidadania. Memória.

ABSTRACT

The teaching of history plays a fundamental role in the critical and civic education of individuals, enabling them to understand the past, reflect on the present, and plan for the future. This article seeks to analyze the relevance of history teaching as a tool for social awareness, preservation of collective memory, and promotion of democratic values, highlighting its importance in the educational process and in strengthening citizenship.

Keywords: History teaching. Education. Society. Citizenship. Memory.

RESUMEN

La enseñanza de la Historia desempeña un papel fundamental en la formación crítica y ciudadana de los individuos, permitiendo comprender el pasado, reflexionar sobre el presente y proyectar el futuro. Este artículo busca analizar la relevancia de la enseñanza de la Historia como herramienta de concienciación social, preservación de la memoria colectiva y promoción de valores democráticos, destacando su importancia en el proceso educativo y en el fortalecimiento de la ciudadanía.

Palabras clave: Enseñanza de la Historia. Educación. Sociedad. Ciudadanía. Memoria.



1 INTRODUÇÃO

O ensino de História sempre esteve ligado à necessidade humana de compreender sua própria trajetória e de construir uma memória coletiva que garanta a transmissão de saberes e valores. No contexto da sociedade contemporânea, marcada por rápidas transformações sociais, tecnológicas e culturais, o ensino dessa disciplina torna-se ainda mais relevante, pois auxilia o indivíduo a desenvolver a consciência crítica, a identidade cultural e o senso de pertencimento social.

Além disso, o estudo da História possibilita o entendimento das estruturas sociais, econômicas e políticas, permitindo a análise das continuidades e rupturas que moldaram o mundo atual. Assim, a disciplina deixa de ser apenas a narração de fatos passados para se consolidar como uma prática formadora, essencial para a cidadania e para o exercício democrático.

2 METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido por meio de uma **revisão bibliográfica** de caráter qualitativo e exploratório, fundamentada em livros, artigos científicos, documentos legais e publicações acadêmicas disponíveis em bases como **Google Scholar, SciELO e CAPES Periódicos**.

Foram utilizados descritores como *ensino de História, cidadania, memória coletiva e formação crítica*, priorizando obras publicadas entre 2000 e 2024, além de legislações educacionais como a **LDB (Lei nº 9.394/1996)** e a **BNCC**.

O procedimento metodológico envolveu três etapas: (1) levantamento bibliográfico; (2) leitura seletiva do material; e (3) análise e sistematização em categorias temáticas (formação crítica, cidadania, memória cultural e desafios contemporâneos).

Assim, a revisão bibliográfica permitiu reunir diferentes perspectivas teóricas e fundamentar a análise sobre a importância do ensino de História para a sociedade.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 O ENSINO DE HISTÓRIA COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO CRÍTICA

O aprendizado histórico vai além da memorização de datas e acontecimentos. Ele proporciona ao aluno uma visão crítica do processo histórico, estimulando a capacidade de análise e reflexão sobre diferentes contextos. Segundo Bloch (2001), a História é a ciência dos homens no tempo, e, por isso, deve ser compreendida como um processo dinâmico e plural, não como uma narrativa linear e definitiva.

A partir dessa perspectiva, o ensino de História contribui para que os sujeitos compreendam a multiplicidade de interpretações do passado, reconheçam os interesses em jogo em cada narrativa e aprendam a questionar as versões oficiais, muitas vezes utilizadas para justificar desigualdades ou legitimar poderes.



3.2 HISTÓRIA, MEMÓRIA E IDENTIDADE CULTURAL

O ensino de História é também uma forma de preservar e transmitir a memória coletiva de uma sociedade. Halbwachs (2006) destaca que a memória coletiva não é apenas individual, mas socialmente construída. Nesse sentido, a escola torna-se um espaço privilegiado para a construção de identidades, ao possibilitar a valorização de diferentes culturas, etnias e tradições.

No Brasil, por exemplo, a inclusão da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena no currículo escolar (Lei 10.639/2003 e Lei 11.645/2008) representa um avanço significativo na valorização da diversidade cultural, combatendo preconceitos e promovendo a inclusão social.

3.3 O PAPEL DO ENSINO DE HISTÓRIA NA FORMAÇÃO DA CIDADANIA

O ensino de História contribui para o exercício da cidadania, ao oferecer instrumentos para a compreensão das lutas sociais, da conquista de direitos e da importância da participação popular nos processos democráticos. Paulo Freire (1996) ressalta que a educação deve ser libertadora e promover a conscientização crítica, permitindo que o indivíduo compreenda sua realidade e atue para transformá-la.

Nesse sentido, o ensino de História possibilita que os estudantes identifiquem as raízes das desigualdades sociais, compreendam a importância da justiça e da equidade, e reconheçam a necessidade de participação política para a consolidação de uma sociedade mais justa e igualitária.

3.4 DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DO ENSINO DE HISTÓRIA

Apesar de sua importância, o ensino de História enfrenta desafios significativos na contemporaneidade. Entre eles estão a falta de valorização da disciplina em alguns currículos escolares, a escassez de recursos didáticos, a precarização das condições de trabalho dos professores e as tentativas de imposição de uma visão única da história, que limitam a pluralidade de interpretações.

Além disso, o avanço das tecnologias digitais e das redes sociais trouxe novos desafios relacionados à disseminação de informações falsas (fake news) e discursos revisionistas. Nesse cenário, o ensino de História assume papel crucial no desenvolvimento da competência midiática e da habilidade de distinguir fatos de interpretações manipuladas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de História é indispensável para a formação de sujeitos críticos, conscientes e capazes de atuar de forma responsável na sociedade. Ao possibilitar a compreensão do passado e a reflexão sobre o presente, ele contribui para a preservação da memória coletiva, para a valorização da diversidade cultural e para o fortalecimento da cidadania.



Em um contexto de mudanças sociais e de desafios democráticos, torna-se cada vez mais urgente defender a relevância dessa disciplina no currículo escolar, garantindo sua prática como ferramenta de transformação social. Assim, investir no ensino de História é investir na construção de uma sociedade mais justa, crítica e democrática.



REFERÊNCIAS

BLOCH, Marc. Apologia da História ou o ofício de historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2006.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a LDB para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2003.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a LDB para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2008.